

## **Projeto formará 50 novos profissionais especialistas no setor segurador e promete empregar ao menos 10 profissionais**



Da esq. para dir.: Pedro Teixeira, diretor de Operações do Senac RJ; Dyogo Oliveira, presidente da CNseg; e o subsecretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Marcel Balassiano

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio de Janeiro (Senac RJ), com apoio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, via Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), assinaram nesta quarta-feira (06/03) o termo de Cooperação Técnica para realização do projeto Programadores Cariocas no Mercado Segurador. Voltado ao treinamento em análise de dados associada a conhecimentos do setor segurador, o projeto visa qualificar, por meio de curso especializado, jovens egressos da rede pública de ensino e participantes da fase inicial do Programadores Cariocas, oferecido pela Prefeitura em 2023. Com o Programadores Cariocas no Mercado Segurador, a expectativa é formar 50 alunos e contribuir para reduzir o déficit de profissionais capacitados para atender às demandas do setor segurador em tecnologia.

O curso, promovido presencialmente pelo Senac RJ, será dividido em duas turmas de 25 alunos. Ao final das aulas, que se iniciam no próximo dia 11 de março e seguem por 16 semanas, 10 dos 50 alunos terão emprego garantido pela CNseg no setor segurador. Além da oferta de trabalho, a CNseg dará uma bolsa de estudos mensal de R\$ 500 (quinhentos reais) como forma de assegurar o transporte e alimentação durante o treinamento.

Participaram da cerimônia de lançamento do projeto, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira; o subsecretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), Marcel Balassiano; e o diretor de Operações do Senac Rio, Pedro Teixeira; além dos jovens aprovados no processo seletivo.

Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o setor de seguros está em um momento de muita demanda de contratação de pessoal em virtude de seu crescimento, principalmente da área de tecnologia. “É um momento importante para trazer os jovens. Então, daí surgiu essa ideia de criar um projeto específico dentro do Programadores Cariocas, que inclusive a gente está repetindo em outros estados. Temos negociações avançadas também com o Pará, para uma turma em Belém”.

Oliveira reforça que o projeto ainda tem um viés importante de unir a necessidade das empresas do setor privado com ações para redução da desigualdade social no Brasil. “Quando olhamos no geral, o Brasil é grande, rico e forte, mas quando olhamos na granularidade a gente vê que tem muita desigualdade. É papel de todos nós, das empresas setor privado e do governo trabalhar, permanentemente, para quebrar esse ciclo de desigualdade e de pobreza”, disse o executivo.

Para ele, a melhor maneira de fazer isso é investindo na juventude, na capacitação, no treinamento e na motivação. “Estamos confiantes que sairemos daqui com uma turma muito bem-preparada e que terão oportunidades no mercado de seguro. 10 deles serão contratados por empresas associadas à CNseg, mas eu tenho absoluta certeza de que muitos deles vão acabar se colocando muito bem dentro do mercado de seguros e que serão bem-sucedidos em suas carreiras”.

Pedro Teixeira, diretor de Operações do Senac RJ afirma que essa é uma grande oportunidade para os 50 alunos aprovados, que já passaram por uma seleção com outros 528 jovens. “Esses jovens não teriam uma oportunidade como essa em um mercado importante na economia do nosso país. Então, o Senac está muito feliz em conseguir operacionalizar essa parceria com a CNseg. E em nossa experiência, quando o jovem tem oportunidade, ele agarra com toda vontade já que, em sua maioria, o que falta é qualificação e educação”, afirma.

Ao propor a parceria, a Confederação fortalece os mecanismos de retorno de benefícios à sociedade, ao mesmo tempo em que possibilita a formação de mão de obra técnica, que poderá contribuir para o processo de aceleração da transformação digital do mercado segurador e de fomento à adoção de novas soluções tecnológicas. Segundo Marcel Balassiano, o setor financeiro, que inclui o setor de seguros, é muito forte no Rio de Janeiro, “então, acho que o casamento entre o Programadores Cariocas e essa especialização do mercado segurador é muito positivo para todos”, concluí.

**Fonte:** CNseg, em 06.03.2024.